



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 20/10/2023

Responsável técnico: João Lopes Alves de Almeida; Diretor Superintendente: Rubens Xavier Martins; Responsável pela movimentação financeira: Wesley de Almeida Franco; Representante do Conselho Deliberativo: Silvana Ferreira Caetano.

Às 09 horas e 30 minutos do dia 20 de outubro de 2023, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos, foi feita a leitura da ata da reunião anterior, após, o sr. João, diretor financeiro, procedeu à leitura da ordem do dia:

1) Carteira de Investimentos do Instituto, cenários e despesas. O diretor financeiro iniciou fazendo a leitura do relatório que a LDB, consultora do Instituto, divulga mensalmente analisando os cenários doméstico e internacional do mês que se encerrou e que dá perspectivas para os períodos seguintes, baseando-se no relatório Focus, opinião de especialistas e informações divulgadas pelos órgãos de mercado, como o COPOM e FED, e fazem recomendações para as carteiras de RPPS's. A posição da Consultora acerca das recomendações para novas aplicações ainda é a mesma que vem adotando há meses, isto é, a compra direta de títulos de tesouro, NTN-B's como estratégia para ancoragem de rentabilidade acima da meta atuarial para redução da volatilidade global da carteira pela marcação na curva, e que tal estratégia exige carregamento dos títulos até seu vencimento, razão pela qual este tipo de investimento precisa ser respaldado por estudo ALM. Sobre o IBOVESPA, este fechou o mês de setembro em 0,7% e perfaz um acumulado de 6,22% no ano.

As perspectivas para o mercado doméstico segundo o Boletim Focus de 13/10/2023 estão no quadro abaixo:

Mediana - Agregado	2023						2024							
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis Resp. ***		
IPCA (variação %)	4,86	4,86	4,75	▼ (1)	154	4,69	73	3,86	3,88	3,88	== (1)	153	3,85	72
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,89	2,92	2,92	== (3)	113	2,90	47	1,50	1,50	1,50	== (4)	109	1,50	45
Câmbio (R\$/US\$)	4,95	5,00	5,00	== (1)	119	5,00	52	5,00	5,02	5,05	▲ (1)	115	5,10	51
Selic (% a.a)	11,75	11,75	11,75	== (10)	141	11,75	61	9,00	9,00	9,00	== (10)	139	9,00	60
ICP-M (variação %)	-3,75	-3,69	-3,69	== (2)	75	-3,68	34	3,99	3,96	3,96	== (3)	71	4,00	32
IPCA Administrados (variação %)	10,20	10,20	10,10	▼ (2)	100	10,10	45	4,27	4,31	4,31	== (2)	96	4,40	40
Conta corrente (US\$ bilhões)	-43,40	-42,65	-40,40	▲ (2)	29	-43,00	13	-50,00	-51,70	-51,00	▲ (1)	28	-54,00	12
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,40	72,90	73,70	▲ (2)	29	74,86	14	60,00	60,60	60,35	▼ (2)	26	62,00	11
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	== (13)	26	80,00	13	80,00	80,00	80,00	== (37)	25	80,00	12
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,50	60,50	61,00	▲ (1)	26	61,00	11	63,80	63,90	64,05	▲ (1)	26	64,10	11
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,10	-1,10	== (2)	37	-1,20	17	-0,73	-0,83	-0,83	== (1)	36	-0,85	17
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-7,40	-7,50	▼ (1)	25	-7,40	11	-6,57	-6,59	-6,75	▼ (2)	24	-6,70	11

A carteira do IPRED encerrou o mês de setembro com um total de R\$ 136.471.789,60 de PL. A rentabilidade da carteira foi de R\$ 1.189.509,31, que equivale aproximadamente a 0,88% contra uma meta de 0,68%. No ano a rentabilidade está em 10,61%, frente uma meta de 7,36%. Dos recursos da

carteira, R\$ 104.584.640,48, um percentual de 76,63%, estão alocados em fundos de renda fixa e os outros 31.887149,12, 23,37%, em fundos de renda variável e outros (multimercado, imobiliários, FIP's e exterior). Do PL, a quantia de R\$ 132.652.338,14 compreende a reserva para despesas previdenciárias, e os outros 3.819.451,46, a reserva para despesas administrativas.

A movimentação sugerida na reunião de 30/08/23, quanto ao fundo BTG PACTUAL ABSOLUTO, ainda não foi realizada em razão da posição desse investimento ainda estar negativa em relação à aplicação inicial, que foi de 5 milhões de reais, estando o fundo atualmente com pouco mais 4,6 milhões de reais.

Acerca do fundo WESTER ASSET FIA BDR NÍVEL I informou que se encontra passivamente desenquadrado em relação ao percentual máximo de alocação da carteira, que é de 10%, estando com cerca de 10,4%. Esse desenquadramento se deu em função da redução do PL da carteira do IPRED e pela valorização das cotas do fundo. Contudo, essa variação ainda é negativa em relação às aplicações iniciais no fundo, razão pela qual ocasionaria realização de deságio em caso de resgate de cotas para enquadramento. Em casos de desenquadramentos passivos, como este, a legislação permite um prazo de 6 meses para regularização. O sr. Wesley sugeriu simular a variação considerando apenas as cotas mais antigas do fundo, cujos preços provavelmente foram menores na aquisição, para verificar a possibilidade delas estarem com variação positiva, permitindo o resgate sem deságio e o enquadramento do investimento. Contudo, não sendo possível o resgate sem prejuízo o Comitê concordou aguardar o prazo legal com objetivo de dar a possibilidade do investimento recuperar uma posição favorável ao resgate.

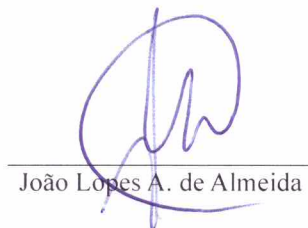
Para o pagamento de despesas com a folha de benefícios, o Comitê concordou em permanecer seguindo a prática de resgatar dos fundos de curtíssimo prazo, DI, para fazer frente às obrigações e caso necessário utilizar demais fundos que tenham liquidez, inclusive renda variável, que estejam com variação positiva para que não sejam realizadas perdas.

2) Dívida da PMD: O diretor financeiro atualizou o Comitê quanto aos valores da dívida da PMD referentes a parte da alíquota suplementar do período de 05/2018 a 01/2021. O total atualizado desse montante está em R\$ 351.273.200,21. Que enviou à PMD o ofício N° 94/23-S a respeito dessa atualização da dívida e solicitando providências quanto a sua regularização.

Sem mais a acrescentar a reunião foi encerrada.



Rubens Xavier Martins



João Lopes A. de Almeida



Wesley De Almeida Franco



Silvana Ferreira Caetano